**REPRODUÇÃO INDUZIDA DE LAMBARI, COM DIFERENTES INDUTORES HORMONAIS**

**Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul**

**Piscicultura**

SANTOS, Jussara Garrido dos1([jussarabarreto6668@gmail.com](mailto:noemia.uems@gmail.com));TAVARES, Tainara Vieira¹ ([tainara8112@gmail.com](mailto:tainara8112@gmail.com)); ORUE, Andrey Makalister Souza¹([andreyoruê@gmail.com](mailto:andreyoruê@gmail.com)); AMARAL, Cristiane Fatima Meldau de Campos³ ([cmeudal@gmail.com](mailto:cmeudal@gmail.com) ); COSTA, Deliane Cristina³ ([delianecristinac@yahoo.com.br](mailto:delianecristinac@yahoo.com.br)); WANDERLEY, Alysson Martins³ ([Alyssonnmw15@gmail.com](mailto:Alyssonnmw15@gmail.com))

1Discente do curso de Zootecnia da Universidade Estudual de Mato Grosso do Sul – Aquidauana.

3Docente do curso de Zootecnia da Universidade Estudual de Mato Grosso do Sul – Aquidauana.

³Tecnico do setor de Piscicultura da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul ­­­­- Aquidauana

Na indução hormonal de peixes nativos a metodologia mais utilizada na reprodução induzida é a aplicação de extrato bruto de hipófise de carpas (EBHC), cuja técnica é baseada na ação da gonadotropina para a regulação da fase final do processo de maturação gonadal, mas essa técnica apresenta algumas desvantagens, entre elas o custo elevado. Neste sentido faz-se necessário o estudo de métodos alternativos para obtenção e indução dos peixes com extrato bruto de hipófise de outras espécies além da carpa e salmão. O experimento teve como objetivo avaliar a indução reprodutiva de lambari (*Astyanax*) com hipófise de carpas (HC) e hipófise de tilápias (HT). Os peixes foram pesados e selecionados analisando as características reprodutivas como observação do poro urogenital entumecido e avermelhado e abdômen volumoso e macio para as fêmeas. Com relação aos machos, foram selecionados animais que apresentavam liberação de sêmen após leve pressão ventral. Após a seleção dos animais ambos foram separados por sexo e por tratamento. Na sequência, foram preparados as doses dos diferentes hormônios. A oferta dos hormônios ocorreu da seguinte forma: duas doses nas fêmeas (sendo 0,5 mg/PV na primeira dose e 5 mg/PV na segunda dose (8 horas após a primeira dose)). Nos machos foi realizada uma aplicação única (3 mg/PV no momento da segunda dose das fêmeas). Após a segunda dose das fêmeas e a primeira dos machos, os animais foram adensados na relaçao 20 fêmeas para 40 machos) em incubadoras devidamente identificadas como Incubadora HT e incubadora HC. 12 horas após a segunda dose foi realizada a extração dos gâmetas nas fêmeas e retirada do sêmen do macho para a fecunda a seco, uma vez que a reprodução semi-natural não ocorreu. Após este procedimento, a desova foi colocada na incubadora para eclosão. A desova ocorreu com sucesso para ambos os tratamentos, mas 8 horas após a fecundação os ovos de ambas as incubadoras estavam todos gorados. Em virtude dos que foi apresentado, a avalição de diferentes indutores hormonais pode ter sido eficinete, uma vez que foram obsevadas desovas com ambos os indutores para reprodução de lambari.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Astyanax; hipófise; indução hormonal*

**AGRADECIMENTOS:** A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela concessão da bolsa PIBIC da primeira autora e ao grupo de pesquisa Peixe Sempre pelo auxílio na elaboração do trabalho.